

# PUBLICACIONES. LIBROS SOBRE SANDOR FERENCZI EN PORTUGUES.



## FERENCZI PENSADOR DO CATASTROFE

Daniel Kupermann  
Jô Gondar  
Eugênio Canesin Dal Molin

Zagadoni Editora  
Páginas: 320  
Edição: 1ª  
Ano: 2022

### RESUMO:

As reflexões apresentadas nesta obra acompanharam a temporalidade louca da pandemia, dentro do turbilhão de eventos catastróficos, sucedido pelas respostas adaptativas oriundas dos campos da cultura, da política e da ciência, o que teve, entretanto, como consequência inexorável o fato de que este livro ser, e ao mesmo tempo não ser, um “retrato” desse período de isolamento social. O pensamento de Ferenczi é fundamental em contextos assim. De certa forma, a “elasticidade” proposta por ele para a clínica evoca a concepção de que a escuta psicanalítica está efetivamente referida aos princípios de uma ética do cuidado que procura despertar, junto aos sujeitos paralisados pelo horror traumático, a intensidade dos afetos de vitalidade suscitados pelo encontro analítico.

### ÍNDICE:

Prefácio (Daniel Kupermann, Jô Gondar, Eugênio Canesin Dal Molin)

### PARTE I – A clínica na Pandemia

Quando nada será como antes: a elasticidade da técnica psicanalítica em tempos de Covid-19 (Denise Goldfajn)

Do tabu de tocar ao isolamento social: sobre a clínica psicanalítica online em tempos de pandemia (Fábio Belo)

Leitura: A primeira live, o primeiro divã: memórias e cesuras (Davi Berciano Flores)

Novas tecnologias e a elasticidade da técnica psicanalítica (Jô Gondar)

A elasticidade da técnica analítica em tempos sombrios: transformações da tecnologia (Helia Borges)

Leitura: Nem melhor, nem pior: um lugar para a diferença nas análises feitas por teleatendimento durante o primeiro ano da pandemia da Covid-19 (Bartholomeu de Aguiar Vieira)

Catástrofe, trauma, dor e sofrimento (Julio Sergio Vertzman)

Fé, finitude e a pandemia de Covid-19 – reflexões a partir de Ferenczi (Diane Viana)

Leitura: Sobre o trabalho do sofrimento, do luto na catástrofe pandêmica (Adriana Barbosa Pereira)

Estados melancólicos nos invadem? (Teresa Pinheiro)

A pandemia e dois lutos: sobre as mudanças do setting analítico e a tentativa de apagamento da Covid19 no Brasil (Daniela Romão-Dias)

Leitura: Elasticidades, corpo e psicanálise (Rita Hentz)

A psicanálise lançada ao século XXI (Paula Peron)

A elasticidade anímica do psicanalista em tempos de pandemia (Marcelo Wanderley Bouwman)  
Leitura: Em tempos de pandemia: a elasticidade da técnica é o psiquismo do analista (Lizana Dallazen)  
Ritmo e cansaço em sessões presenciais e não presenciais (Bruna Paola Zerbinatti)  
Silêncios e presença do analista em sessões on-line (Renato Mezan)  
Leitura: A necessidade do divã ou um substituto que não o olhar (Lucas Krüger)

## **PARTE II – Catástrofe, à moda latino-americana**

O jogo antiautoritário (Eugênio Canesin Dal Molin)  
Autoritarismo, pandemia e tarefas para a psicanálise (Juan Flores)  
Leitura: Ferenczi, autoritarismo e liberdade (Maria Nilza Mendes Campos)  
A catástrofe e seus destinos: os negacionismos e o efeito vivificante do “bom ar” (Daniel Kupermann)  
Entre negacionismo e paranoia: a psicanálise em tempos de catástrofe (Virgínia Ungar)  
Leitura: Implicações e saídas da catástrofe atual (Alexandre Abranches Jordão)  
Sobre os organizadores:

**DANIEL KUPERMANN** é psicanalista e presidente do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Livre-docente do Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, onde coordena o psiA – Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise. É bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq. Autor dos livros *Estilos do cuidado: a psicanálise e o traumático* (Zagodoni), *Transferências cruzadas: uma história da psicanálise e suas instituições* (Zagodoni), *Presença sensível: cuidado e criação na clínica psicanalítica* e *Ousar rir: humor, criação e psicanálise* (ambos publicados pela Civilização Brasileira), entre outros. É também coordenador da Coleção Grandes Psicanalistas (Zagodoni).

**JÔ GONDAR** é doutora em Psicologia Clínica (PUC-RIO). Professora titular da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Memória Social e no Departamento de Ciências Sociais. Membro efetivo do Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro. Autora de, entre outros livros, *Com Ferenczi. Clínica, subjetivação, política* (com Eliana Schueler Reis), (2017, Ed. 7Letras).

**EUGÊNIO CANESIN DAL MOLIN** é psicanalista, doutorando com bolsa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e mestre pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP), com bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

*Volver a Publicaciones sobre Ferenczi en Portugues*

*Volver a Publicaciones*

*Volver a News 20-ex-73*